



QUINTA - FEIRA - 30 DE OUTUBRO DE 2025 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



MAIOR BACIA LEITEIRA DO PAÍS, MINAS GERAIS TAMBÉM SE DESTACA QUANDO O ASSUNTO É A GENÉTICA DE EXCELÊNCIA DO REBANHO. EXEMPLO DISSO É A VACA DA RAÇA GIROLANDO FERNANDA FORBES IS OLHOS D'ÁGUA, DA ESTÂNCIA NOGUEIRA, EM INHAÚMA, NA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO. FERNANDA SE TORNOU A NOVA RECORDISTA MUNDIAL DE PRODUÇÃO LEITEIRA AO ALCANÇAR A MARCA DE 335,840 QUILOS DE LEITE, COM MÉDIA DE 111,947 QUILOS DE LEITE AO DIA. O RECORDE FOI ALCANÇADO DURANTE A 3ª EXPOLEITE, QUE ACONTECEU EM UBERABA, NA REGIÃO DO TRIÂNGULO.



O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (VBP) AGROPECUÁRIA MINEIRA MANTÉM A PERSPECTIVA DE FECHAR 2025 COM O VALOR RECORDE R\$ 168,6 BILHÕES, COM UM CRESCIMENTO DE 14,2% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

O INDICADOR, ATUALIZADO MENSALMENTE, É UMA ESTIMATIVA DA GERAÇÃO DE RENDA NO MEIO RURAL, CALCULADA PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA, COM DADOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB) E DO CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA/USP).

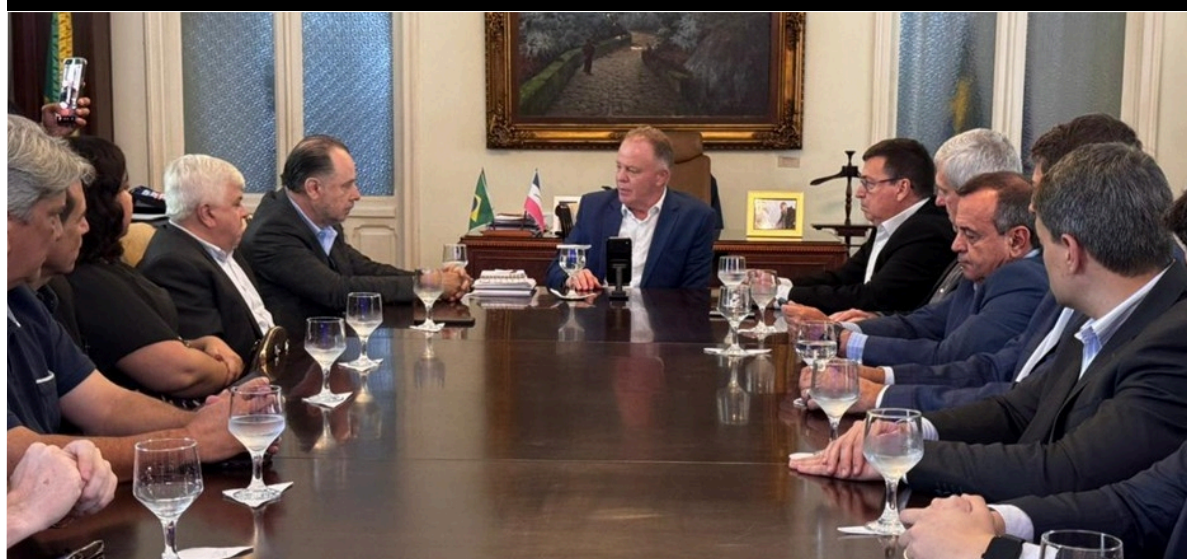
**01 E 02
DE NOVEMBRO**



PREL. GILSON PAIVA JUNIOR
(IEM - IGREJA EVANGÉLICA DE MARACANÃ, ATIBAIA - SP)

**CASA DE
ORAÇÃO**
NA RUA MINEIRA

RUA PREFEITO ANTÔNIO VALLE, 30 - IRMÃOS FERNANDES



O BANESTES, BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, REALIZOU A CAPTAÇÃO DE R\$ 100 MILHÕES EM RECURSOS DE REPASSE JUNTO À CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CEF). O ANÚNCIO FOI FEITO PELO GOVERNADOR RENATO CASAGRANDE, DURANTE REUNIÃO NO PALÁCIO ANCHIETA, EM VITÓRIA. OS RECURSOS, ANTES NÃO UTILIZADOS PELA PRÓPRIA CAIXA, PASSAM A COMPOR O FUNDING DAS OPERAÇÕES DE MICROCRÉDITO PRODUTIVO E ORIENTADO OFERTADAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA NOSSOCRÉDITO — AMPLIANDO O APOIO A EMPREENDEDORES CAPIXABAS.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA MINEIRA MANTÉM ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO RECORDE

O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária mineira mantém a perspectiva de fechar 2025 com o valor recorde R\$ 168,6 bilhões, com um crescimento de 14,2% em relação ao ano anterior.

O indicador, atualizado mensalmente, é uma estimativa da geração de renda no meio rural, calculada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP).

Lavouras

O bom desempenho é puxado pelo segmento das lavouras, que deve alcançar R\$ 113,8 bilhões, com aumento de 17,6% no ano. Sozinho, esse setor representa 67% do faturamento do setor agropecuário mineiro. “Entre as culturas que contribuíram para essa alta no rendimento, o destaque é o café, que



registrou alta de 48,2% e tem o VBP estimado em R\$ 59,2 bilhões”, detalha a assessora técnica da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-MG), Amanda Bianchi.

O VBP da soja, que ocupa o segundo lugar no segmento agrícola, deve alcançar R\$ 18,5 bilhões, com crescimento de 10% em relação ao ano passado. “Os preços da soja subiram no mercado interno em setembro, refletindo a forte disputa pelo óleo de soja por parte das indústrias de biodiesel”, explica a assessora técnica da Seapa. O milho foi outro produto do

segmento das lavouras que registrou alta de 19,9%, alcançando R\$ 7,9 bilhões.

Já o VBP da cana-de-açúcar tem estimativa de fechar o ano com queda de 3,7%, assim como banana (-18,8%), batata-inglesa (-55,3%), feijão (-30,1%), laranja (-5,1%), mandioca (-24,8%) e arroz (-28,9%).

Pecuária

O VBP do segmento pecuário deve alcançar R\$ 54,9 bilhões, com aumento de 7,6%. Todos os produtos do segmento devem apresentar crescimento em 2025, com a liderança ocupada pelo leite, que tem faturamento estimado em R\$ 18,4 bilhões e crescimento de 3%.

Em segundo lugar, vem a carne bovina, que deve alcançar R\$ 18 bilhões (+13,3%). O VBP do frango deve registrar R\$ 8,2 bilhões (+3%) e o da carne suína está estimado em R\$ 7,4 bilhões, com alta de 6,8%.

CONHEÇA A VACA MINEIRA RECORDISTA MUNDIAL DE PRODUÇÃO DE LEITE

Maior bacia leiteira do País, Minas Gerais também se destaca quando o assunto é a genética de excelência do rebanho. Exemplo disso é a vaca da raça Girolando Fernanda Forbes IS Olhos D’Água, da Estância Nogueira, em Inhaúma, na região Central do Estado. Fernanda se tornou a nova recordista mundial de produção leiteira ao alcançar a marca de 335,840 quilos de leite, com média de 111,947 quilos de leite ao dia. O recorde foi alcançado durante a 3ª Expoleite, que aconteceu em Uberaba, na região do Triângulo.

O resultado superou o recorde anterior, que vigorava desde 2017, e era de 111,863 quilos de leite média dia. A alta produtividade, segundo o proprietário da vaca, o criador Rodrigo Nogueira, é resultado da genética de excelência combinada com os tratamentos culturais adequados, cuidados com o meio ambiente e o bem-estar animal. Os fatores são essenciais também para que as fazendas sejam lucrativas.

“A viabilidade financeira de todo negócio só é alcançada quando a administração é feita com competência e sempre visando a melhoria nos processos e na produtividade. Nós, do Gir e Girolando ELMA, sempre acreditamos na tecnologia, na busca por resultados superiores, sempre respeitando o meio ambiente, o bem-estar animal, nossos colaboradores e a comunidade”, ressaltou.

A vaca campeã da 3ª Expoleite é fruto do cruzamento 3/4 Holandês + 1/4 Gir, combinação clássica que define a raça Girolando. Nogueira, explica que Fernanda já havia brilhado nas pistas em 2024, quando foi a Grande Campeã, em Sete

Lagoas, CCG ¾. A Vaca, durante a 3ª Expoleite, também se consagrou como a grande Campeã do Torneio Leiteiro oficial da Raça Girolando, foi a grande Campeã CCG ¾ e Campeã Suprema da exposição nas pistas de julgamento.

“Na fazenda temos um cuidado muito grande com os animais, oferecendo um conforto térmico e fornecendo volumosos e concentrados de excelente qualidade. A genética utilizada são de doadoras das principais famílias leiteiras e o sêmem vem de várias centrais de genética. Trabalhamos sempre procurando o melhor casamento”, explicou Nogueira.

O criador ressalta que o recorde produtivo alcançado pela vaca Fernanda é também fruto do trabalho bem desenvolvido na unidade produtiva pelos colaboradores. “O recorde vem coroar o trabalho feito na fazenda pela nossa equipe e nossos consultores, um trabalho impecável com organização, planejamento e dedicação”.

Após os resultados positivos, o criador recebeu diversas propostas para vender o animal, mas Fernanda continuará na Estância Nogueira, multiplicando a genética de excelência e atendendo

criadores diversos.

“A vaca vai permanecer na fazenda, sem intenção de ser negociada. Nosso objetivo é multiplicar a genética dela oferecendo

animais diferenciados para criadores de todo o mundo. Já recebemos algumas boas propostas, mas acredito que a venda de sua genética trará melhores resultados financeiros”.

Nogueira explicou que a Estância vem passando por um processo de melhoria da estrutura física, buscando aprimorar a produção, ampliar o número de animais e, consequentemente, o volume produzido de leite.

“Hoje, trabalhamos em um sistema de pista de trato com duas ordenhas diárias, com uma média oficial de 30 quilos de leite ao dia por animal e 2 mil quilos de leite na média da fazenda, com aproximadamente 70 animais. Com a construção de uma nova estrutura, vamos aumentar o número de animais em lactação e também subir a média por animal para 40 quilos de leite ao dia e 12 mil quilos de leite ao dia na média da fazenda”, projetou o pecuarista.

<https://diariodocomercio.com.br/agronegocio/fernanda-alcanca-33584-quilos-leitebate-recorde-mundial/>



GOVERNO DE MINAS E APERAM BIOENERGIA FORTALECEM A SEGURANÇA HÍDRICA COM REÚSO DE ÁGUA DA COPASA NO VALE DO JEQUITINHONHA

O Governo de Minas, por meio da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), firmou, nesta terça-feira (28/10), uma parceria com a Aperam BioEnergia para o reaproveitamento dos efluentes tratados na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha.

O chamado Projeto Água Circular vai beneficiar mais de 20 mil moradores da região. O governador Romeu Zema participou da cerimônia, realizada na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Com a parceria, a Copasa vai disponibilizar 35 litros de água de reúso, tratada na ETE, por segundo, gerando em uma economia anual de 1,1 milhão de metros cúbicos de água. Este volume, equivalente a 450 piscinas olímpicas, será reaproveitado nos processos agroindustriais da empresa.

"Este é um exemplo de economia circular em uma época em que o mundo, mais do que tudo, precisa de mais água, de mais reservas naturais. E o que sempre foi um problema, agora, aqui em Minas, está se transformando em solução: o tratamento de esgoto", afirmou o governador Romeu Zema.

Já a Aperam Bioenergia vai investir cerca de R\$ 5 milhões no projeto, que prevê a construção de 2,5 quilômetros de rede adutora para levar a água da ETE até a empresa. Também será implantada uma estrutura adicional de tratamento para garantir a qualidade adequada da água de



reúso.

Para o presidente da Copasa, Fernando Passalio, a iniciativa é um marco na gestão de recursos hídricos. "Este projeto em Itamarandiba não é apenas sobre o tratamento de efluentes, é sobre a visão de futuro que a Copasa tem para Minas ao destinar a água de reúso para fins que não exigem potabilidade. É um passo fundamental para assegurar a sustentabilidade e a segurança hídrica, mostrando nosso compromisso com a população e com o meio ambiente", afirmou Passalio.

Na avaliação do CEO da Aperam South America, Rodrigo Villela, a parceria representa uma solução prática e sustentável para o Vale do Jequitinhonha, aliando benefícios ambientais ao desenvolvimento econômico local.

"Essa ação reforça nosso compromisso com a segurança hídrica do Vale do Jequitinhonha e com o uso responsável da água em nossas operações. A ampliação da infraestrutura de tratamento de efluentes em Itamarandiba permitirá reutilizar mais de 1 milhão de metros cúbicos de água por ano em nosso processo agroindustrial, com segurança,

eficiência e menor impacto ambiental", pontuou Rodrigo Villela.

Expansão do projeto e parceria com a Amif. A partir da iniciativa em Itamarandiba, a Copasa firmou um Protocolo de Intenções com a Associação Mineira da Indústria Florestal (Amif) para expandir o projeto de reúso da água para

outras regiões do estado. A expectativa é que essa união com a Amif estimule novas oportunidades de reúso em atividades florestais e agroindustriais, ampliando os benefícios ambientais, sociais e econômicos do projeto.

"O projeto visa ampliar a segurança hídrica do setor produtivo, sem competir com o abastecimento humano. A iniciativa promove o uso sustentável da água, fortalece a cadeia de florestas plantadas, contribui para a preservação ambiental e economia circular", afirma o assessor da presidência da Amif, Igor Braga.

Reúso em Minas Gerais

O Projeto Água Circular da Aperam BioEnergia é a segunda iniciativa de reúso em Minas Gerais. Em junho, a Copasa e a siderúrgica Metalsider inauguraram o projeto que permite que os efluentes tratados da ETE Betim Central sejam utilizados como água nas atividades industriais da siderúrgica Metalsider.

Com o objetivo de expandir a iniciativa, a companhia lançou o Portal de Reúso de Água, uma plataforma onde empresas interessadas poderão se cadastrar para utilizar o recurso em suas atividades.

CEMIG INVESTE R\$ 60 MILHÕES EM OBRAS DE MODERNIZAÇÃO NA SUBESTAÇÃO JUIZ DE FORA 4

A Cemig iniciou, neste mês de outubro, importantes obras de modernização na subestação Juiz de Fora 4, com o objetivo de garantir maior confiabilidade e segurança para o sistema elétrico de alta tensão. Os investimentos contemplam a substituição de dois grandes transformadores de 33,2 MVA, a digitalização de todo o sistema de proteção, com a instalação de dispositivos mais modernos, e a implantação de um novo circuito em média tensão.

O plano de obras na SE Juiz de Fora 4 inclui, ainda, a construção de uma nova linha de distribuição de 35 quilômetros, interligando essa subestação com a subestação Juiz de Fora 8, conferindo maior confiabilidade do sistema elétrico que atende o município de Juiz de Fora e região.

Com investimento de R\$ 60 milhões, o conjunto de obras vai beneficiar uma população de, aproximadamente, 540 mil pessoas, garantindo maior qualidade e segurança no fornecimento de energia elétrica para Juiz de Fora e toda a região.

"A modernização da subestação Juiz de Fora 4 e a construção da nova linha de distribuição representam um avanço importante na operação do sistema elétrico da região, ao melhorar significativamente a confiabilidade, flexibilidade e a resiliência operativa da rede", explica o gerente de Distribuição da Alta Tensão da Cemig na regional Mantiqueira, Jonathan Aguiar Esperidon.

Tecnologia diferenciada

Com a entrega dos dois Transformadores Reguladores Telecomandados de 145 kV e 33,2 MVA, a cidade de Juiz de Fora recebe um importante reforço em sua infraestrutura elétrica. Com esses equipamentos, de alta tecnologia, a Cemig vai proporcionar um avanço significativo na confiabilidade, estabilidade e eficiência do sistema de distribuição de energia elétrica da região.

Projetados para operarem em subestações de alta tensão, os

equipamentos têm como principal função manter a tensão elétrica dentro dos limites ideais, mesmo diante de variações na carga ou na rede. "O diferencial deste tipo de transformador está na sua capacidade de regulação automática e telecomando, permitindo ajustes remotos em tempo real, sem a necessidade de intervenção local. Essa funcionalidade vai contribuir diretamente para a redução de interrupções, melhora na qualidade da energia ofertada e maior agilidade na operação do sistema", destaca Jonathan.



GOVERNO DE MINAS PASSA A OFERECER TESTE GENÉTICO GRATUITO PARA DETECÇÃO DE CÂNCER DE MAMA E DE OVÁRIO

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, e o secretário de Estado de Saúde (SES-MG), Fábio Baccheretti, anunciaram, nesta terça-feira (28/10), em Belo Horizonte, que o Governo de Minas passa a oferecer gratuitamente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o teste genético para detecção de mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, associados aos cânceres de mama e de ovário hereditários.



para os meus familiares e para o meu tratamento porque acredito se for detectado alguma alteração nestes exames, posso fazer alguma cirurgia de prevenção, impedindo que este tumor volte”, contou.

Cenário em Minas Gerais

De acordo com o Painel de Monitoramento do Tratamento Oncológico da SES-MG, Minas Gerais registrou 6.907 novos casos de câncer de mama em 2024, e 2.767 em 2025. No mesmo período, foram contabilizados 2.970 óbitos em decorrência da doença, 1.932 em 2024 e 1.038 entre janeiro e agosto de 2025.

O Estado vai investir R\$ 1,1 mil por teste, com 2 mil exames previstos por ano, totalizando mais de R\$ 9,8 milhões em recursos. O investimento inclui o cofinanciamento dos procedimentos clínicos complementares, garantindo o acompanhamento integral das usuárias na rede pública.

Para o vice-governador, a possibilidade de recorrer a este tipo de teste na rede pública de saúde vai proporcionar assertividade do diagnóstico e um tratamento mais precoce e efetivo contra o câncer.

"É um exame de sangue ou de saliva e que possibilita a identificação do risco efetivo do surgimento da doença, mudando os protocolos e o acompanhamento das mulheres que são propícias a desenvolver estes dois tipos de câncer", explicou Mateus Simões.

A iniciativa cumpre a Lei Estadual nº 23.449 e será voltada a mulheres com histórico pessoal ou familiar das doenças, consideradas de alto risco genético, conforme critérios definidos em resolução específica da Secretaria de Estado de Saúde.

Mamografia ampliada

Além de disponibilizar o teste genético gratuitamente, o vice-governador anunciou a ampliação da realização dos exames de mamografias pelo SUS em Minas Gerais para mulheres de 40 a 74 anos, com realização a cada dois anos. Até então, o procedimento era garantido apenas para a faixa etária de 50 a 69 anos.

De acordo com Simões, a disponibilização da mamografia para estas novas faixas etárias irá aumentar a identificação precoce da doença, aumentando as chances de cura.

“O governo vai pagar a mamografia para todas as mulheres a partir de 40 anos de idade, basta que elas compareçam ao posto de saúde e peçam a marcação do exame. Não há nenhuma necessidade de consulta médica para recomendação de realização do exame. Isso muda muito a nossa condição de diagnóstico precoce porque 50% dos casos acontecem em mulheres com menos de 50 anos de idade”, explicou.

Durante o evento, o vice-governador também divulgou o repasse de R\$ 15 milhões para o Instituto Mário Pena para que ele possa converter a unidade de tratamento

oncológico localizada no Hospital Luxemburgo para atender 100% da demanda do SUS.

Diagnóstico e tratamento

Os testes serão realizados por meio de convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que também irá promover capacitações e discussões de casos clínicos com médicos e enfermeiros, especialmente por meio do Telessaúde.

O programa de testagem está previsto para começar no início de 2026, após a formalização do acordo com a UFMG e a definição das etapas operacionais junto à rede pública de saúde.

O exame utiliza uma amostra de sangue ou saliva e dispensa jejum. O resultado pode ser positivo, negativo ou inconclusivo, e um resultado positivo não significa o desenvolvimento da doença, mas indica risco aumentado que requer acompanhamento contínuo.

Além do diagnóstico genético, o SUS garante todas as modalidades de tratamento, como cirurgias, reconstrução mamária, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e terapias-alvo, conforme o tipo e o estágio da doença.

Os casos suspeitos serão encaminhados pelas Secretarias Municipais de Saúde às Comissões Municipais de Oncologia, que organizam o atendimento nos hospitais habilitados.

A SES-MG irá publicar uma normativa específica com as diretrizes, fluxos e critérios técnicos para a execução dos testes.

Esperança para as próximas gerações

A chegada do teste genético na rede pública de saúde e a ampliação do exame de mamografia para mulheres abaixo dos 50 anos trazem alívio e confiança para a educadora infantil Elania Abreu Dutra, que aos 37 anos foi diagnosticada com o câncer de mama. Para ela estes avanços vão trazer mais esperança para as mulheres mineiras, em especial as da sua família, que já teve um caso relacionado com a doença.

“Acho um avanço extremamente importante para as pacientes, principalmente, para as que fazem o tratamento pelo o SUS. A notícia do teste e da ampliação do exame traz mais tranquilidade para mim, para a minha filha,

Fortalecimento da rede oncológica

Para aprimorar o cuidado integral às mulheres e ampliar o diagnóstico precoce, o Governo de Minas lançou, em 2024, o programa Cuidar na Hora Certa, com investimento de R\$ 24,4 milhões por ano. A iniciativa busca reduzir a morbimortalidade por câncer de mama e agilizar o acesso ao tratamento em todo o estado.

“Nós tratamos do câncer início ao fim e, além disso, nós estamos tentando desburocratizar cada etapa. Nós queremos que as mulheres tenham a autonomia de fazer, dentro do protocolo, a mamografia na hora que quiser, sem ter que ficar-se indo muito a postos de saúde, numa consulta médica, como é o direito das mulheres. E é um dever nosso garantir esse acesso”, destacou o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

O programa atua em cinco eixos principais:

- Ampliação da oferta de mamografias de rastreamento;
- Expansão da cobertura para todas as microrregiões;
- Redução do tempo entre a solicitação e a biópsia;
- Fortalecimento da vigilância e do monitoramento dos casos;
- Agilidade na transição entre diagnóstico e início do tratamento.

Além disso, o Governo do Estado destinou R\$ 77 milhões à aquisição de mamógrafos digitais para os municípios, beneficiando 62 instituições em 45 cidades.

Atualmente, Minas Gerais conta com 32 hospitais habilitados como Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), quatro Centros de Assistência de Alta Complexidade (Cacon) e um hospital geral com cirurgia oncológica de alta complexidade.

GOVERNO DO ESTADO FIRMA ACORDOS COM EMPRESAS PARA APRIMORAR O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) e do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), firmou, nesta terça-feira (28), Acordos de Cooperação Técnica com as empresas ArcelorMittal Brasil S/A e Vale S/A para aprimorar o monitoramento da qualidade do ar na Região Metropolitana da Grande Vitória. A iniciativa marca uma nova etapa no acompanhamento das emissões atmosféricas e no fortalecimento de políticas ambientais baseadas em evidências.

Serão instaladas quatro estações automáticas de monitoramento de poeira sedimentável, em pontos estratégicos definidos pelo Iema. Os novos equipamentos vão complementar a rede manual já existente, permitindo a coleta contínua e automatizada de dados, com maior precisão e agilidade na análise das informações, ampliando a capacidade de identificar fontes emissoras e de adotar medidas de controle mais eficazes.

“É fundamental que a gente saiba construir caminhos que assegurem a proteção ao nosso planeta. As empresas assumiram compromissos junto ao Governo do Estado, que serão fiscalizados pelo Ministério Público. Hoje, temos uma rede estruturada de monitoramento da qualidade do ar, que foi uma grande conquista e nos garante que não daremos passos para trás. Temos uma legislação robusta e ferramentas modernas para avançar. Estamos debatendo esse tema desde 2019 e queremos deixar um legado importante para a população capixaba. O mais relevante é consolidarmos uma cultura de coparticipação, com todos os envolvidos assumindo suas responsabilidades”, destacou o governador Renato Casagrande.

Os acordos têm vigência de 17 meses e não envolvem transferência de recursos financeiros entre o Governo do Estado e as empresas. O objetivo é modernizar o sistema de monitoramento, tornar os dados ainda mais confiáveis e fortalecer



sua disponibilidade pública, estimulando o controle social e a gestão ambiental transparente.

O secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Rigoni, reforçou a importância da iniciativa. “Estamos fortalecendo uma política ambiental amparada em tecnologia e responsabilidade compartilhada. Esse é mais um passo para aprimorar o controle da qualidade do ar e assegurar transparência nas ações ambientais”, afirmou.

Termos de Compromisso Ambiental

A agenda também marcou o encerramento dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA) firmados em 2018 entre o Governo do Estado, os Ministérios Públicos Federal e Estadual, a Vale e a ArcelorMittal, com metas voltadas à redução das emissões atmosféricas. O diretor-presidente do Iema, Mário Louzada, destacou que o processo envolveu intenso trabalho técnico, com acompanhamento contínuo e aprimoramento institucional ao longo dos últimos anos.

“O encerramento dos termos representa não apenas o cumprimento de metas, mas o fortalecimento do controle ambiental. Nossos técnicos se dedicaram intensamente às fiscalizações, ao acompanhamento das ações e à própria capacitação ao longo desses anos. Hoje, podemos afirmar com orgulho que o Iema conta com uma das equipes mais preparadas do Brasil para conduzir processos dessa natureza. Agora, o trabalho de monitoramento contínuo seguirá sendo realizado dentro do licenciamento ambiental”, destacou Louzada.

A gerente de Controle e Licenciamento Ambiental do Iema, Delanie Tienne, apresentou o balanço técnico do cumprimento das metas: das oito metas sob responsabilidade do Instituto, todas foram cumpridas integralmente. No caso das empresas, foram pactuadas 48 metas com a Vale (28 cumpridas e 20 parcialmente cumpridas) e 131 metas com a ArcelorMittal (85 cumpridas e

46 parcialmente cumpridas). As metas parcialmente cumpridas serão incorporadas como condicionantes das licenças ambientais, assegurando a continuidade do acompanhamento.

O Iema também apresentou o panorama atualizado do monitoramento da qualidade do ar no Estado. O Espírito Santo possui, proporcionalmente, a maior cobertura de monitoramento do país. Na Região Metropolitana da Grande Vitória, a qualidade do ar é classificada como boa em 98% das medições realizadas.

“Hoje é um dia importante. Estamos concluindo, com resultados positivos, o TCA assinado em 2018. Temos controles ainda mais eficientes, e considero que toda essa evolução foi impulsionada pelo diálogo técnico e respeitoso que acompanhou o processo. A participação das lideranças comunitárias, na comissão de acompanhamento do TCA, contribuiu para aprimorar projetos e práticas”, afirmou o presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO do Segmento de Aços Planos, Jorge Oliveira.

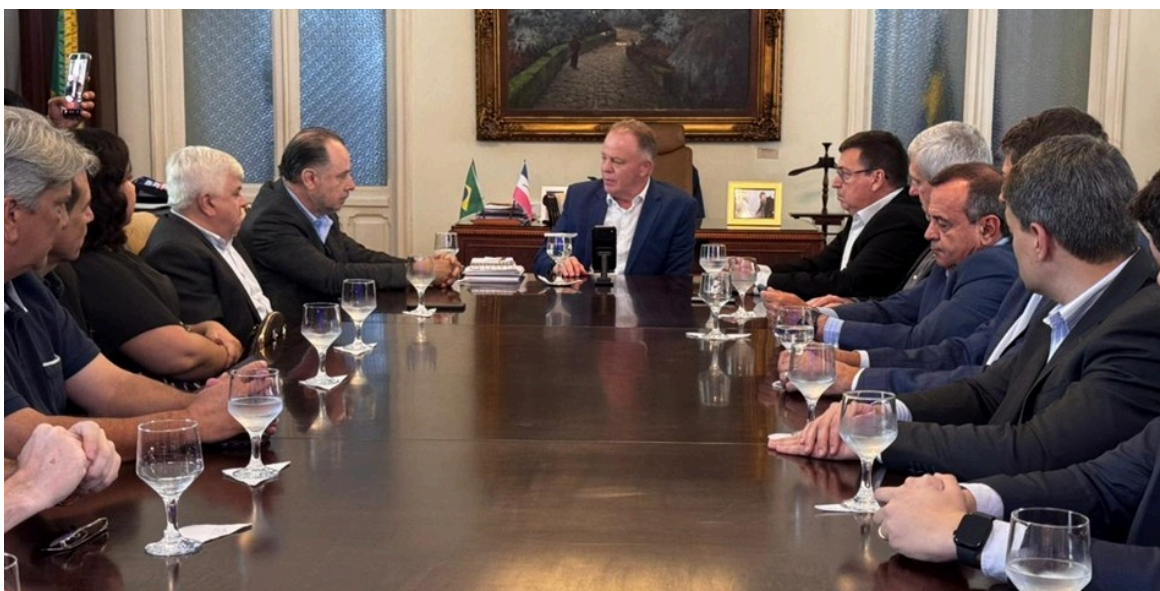
O diretor de Pelotização e Briquetes da Vale, Rodrigo Ruggiero, destacou os avanços obtidos. “O encerramento do TCA marca uma trajetória de responsabilidade e resultados, com destaque para a redução de 93% da poeira difusa desde 2010 na Unidade Tubarão. O novo acordo para instalação de estações automáticas reforça nosso compromisso contínuo com a sociedade e a sustentabilidade”, afirmou.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Governo



GOVERNO DO ESTADO AMPLIA MICROCRÉDITO COM CAPTAÇÃO DE R\$ 100 MILHÕES PELO BANESTES

O Banestes, Banco do Estado do Espírito Santo, realizou a captação de R\$ 100 milhões em recursos de repasse junto à Caixa Econômica Federal (CEF). O anúncio foi feito pelo governador Renato Casagrande, durante reunião no Palácio Anchieta, em Vitória. Os recursos, antes não utilizados pela própria Caixa, passam a compor o funding das operações de Microcrédito Produtivo e Orientado ofertadas no âmbito do Programa Nossocrédito — ampliando o apoio a empreendedores capixabas.



“Queremos que esse investimento se transforme em benefício direto para as pessoas, com mais crédito acessível e juros cada vez menores. O Banestes e a Aderes têm construído um ambiente sólido para apoiar quem empreende. Esse crédito demonstra a força e o sucesso da política pública capixaba, que tem impacto real na economia. Com os novos recursos, vamos permitir que mais microempreendedores ampliem sua capacidade produtiva, com suporte e qualificação”, afirmou o governador.

O Banestes é o agente financeiro exclusivo do Programa Nossocrédito, uma iniciativa do Governo do Estado realizada em parceria com a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e as 78 prefeituras capixabas.

Com 22 anos de atuação, o Nossocrédito é reconhecido nacionalmente como uma das principais políticas públicas de inclusão produtiva, geração de emprego e renda. Ao longo de sua história, já foram efetivadas

mais de 184 mil operações, atendendo cerca de 94 mil empreendedores formais e informais, totalizando aproximadamente R\$ 1,1 bilhão em microcrédito concedido.

“A ampliação da carteira de microcrédito fortalece a capacidade do Banestes em atender novos empreendedores, mantendo nosso compromisso com a democratização do crédito e com a inclusão econômica da população capixaba. É uma política pública que transforma realidades e movimenta as economias locais”, destacou o presidente do Banestes, Amarildo Casagrande.

Como acessar o microcrédito

Empreendedores interessados podem solicitar financiamento diretamente pelo portal da Aderes: <https://nossocredito-aderes.web.app/>

Mais informações estão disponíveis em: www.aderes.es.gov.br

As agências do Banestes também estão aptas a prestar atendimento presencial.

Confira as opções de microcrédito do Programa Nossocrédito, via Banestes:

- Microcrédito Capital de Giro (PF e PJ):

- Microcrédito Empreendedorismo PF - Limite de até R\$ 15.000,00, taxa a partir de 1,59%, parcelamento de até 30 meses com até 3 meses de carência.

- Microcrédito Empreendedorismo PJ - Limite de até R\$ 21.000,00, taxa a partir de 1,39%, parcelamento de até 36 meses com até 6 meses de carência.

- Microcrédito Juntas (PF e PJ) - programa exclusivo para mulheres empreendedoras (taxa promocional mês das mulheres): limite de até R\$ 21.000,00, taxa pré-fixada a 1,19%, parcelamento de até 36 meses com até 6 meses de carência.

- Microcrédito Juventude Empreendedora (PF e PJ) - destinado para jovens empreendedores que concluíram cursos de qualificação de entidades parceiras: limite de até R\$ 5.000,00, taxa pré-fixada a 1,19%, parcelamento de até 24 meses com até 6 meses de carência.

- Microcrédito Garantir-ES - programa que conta com fundo garantidor do Governo do Estado. Limite de até R\$10.000,00, taxa pré-fixada a 0,99%, parcelamento de até 24 meses com até 6 meses de carência.

- Microcrédito Qualificar ES (PF e PJ) - destinado aos empreendedores que realizam cursos de capacitação e formação técnica do Qualificar ES: limite de até R\$ 10.000,00, taxa pré-fixada a 1,15%, parcelamento de até 30 meses com até 3 meses de carência.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Governo

PROCON-ES PARTICIPA DE ENCONTRO COM LOJISTAS DO CENTRO DE VITÓRIA PARA FORTALECER O DIÁLOGO SOBRE CONSUMO



O Instituto Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-ES) participou, na última quarta-feira (22), do evento “Centro em Foco: Café com Negócios”, realizado no auditório do Sebrae, em Vitória, a convite da Câmara de Dirigentes Lojistas de Vitória (CDL Vitória). A iniciativa reuniu lojistas do centro da capital

empresarial. “Nosso objetivo é fortalecer o diálogo com os lojistas, orientar sobre as legislações e garantir que o consumidor tenha seus direitos respeitados, ao mesmo tempo em que o comerciante atua de forma segura e transparente”, afirmou.

para debater temas voltados ao fortalecimento do comércio local e à promoção de boas práticas nas relações de consumo.

Representando o Procon-ES, o diretor de Fiscalização, Fabrício Pancotto, apresentou o papel do órgão na defesa dos direitos dos consumidores e destacou a importância de aproximar o Procon da população e do setor

O encontro também proporcionou um espaço para troca de experiências entre os participantes, reforçando a importância da construção de um ambiente comercial mais equilibrado e de confiança.

A diretora-geral do Procon-ES, Letícia Coelho Nogueira, destacou a relevância da parceria com entidades representativas do comércio para a promoção de relações de consumo mais justas. “O Procon-ES está sempre aberto ao diálogo e à cooperação com o setor produtivo. Trabalhar de forma conjunta com os lojistas é fundamental para que possamos prevenir conflitos e fortalecer uma cultura de respeito mútuo entre consumidores e fornecedores”, ressaltou.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação do Procon Estadual

OBRA DA TERCEIRA PONTE DE COLATINA TERÁ RECURSOS DA SECRETARIA DE RECUPERAÇÃO DO RIO DOCE

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Recuperação do Rio Doce (Serd), firmou um novo termo de cooperação para apoiar a execução de obras de infraestrutura em áreas impactadas pelo desastre ambiental de Mariana. Serão destinados R\$ 30 milhões para a construção da Terceira Ponte de Colatina, contribuindo para o custeio de parte da obra, que é considerada estratégica para a mobilidade urbana e regional.



O governador do Estado, Renato Casagrande, destacou o impacto positivo da intervenção para a população. “A Terceira Ponte de Colatina é uma obra sonhada e fundamental para desafogar o trânsito na cidade. E utilizar parte dos recursos do Acordo de Mariana nessa obra faz parte do processo de reparação a uma região que foi profundamente afetada”, afirmou.

O termo de cooperação foi publicado no Diário Oficial do Estado na última quinta-feira (23) e atende ao previsto no Anexo 12 do Novo Acordo Rio Doce, que estabelece investimentos para modernização, reforço logístico e melhoria das estruturas públicas. A obra também deverá contar com recursos de emendas parlamentares da bancada federal capixaba.

O projeto urbanístico completo da Terceira Ponte está orçado em R\$ 164 milhões. Além da estrutura de quase um quilômetro sobre o Rio Doce, serão construídos acessos e conexões com a BR-259 e a ES-080, passando pelos bairros Castelo Branco e

Maria das Graças, totalizando cerca de 12 quilômetros de extensão. O conjunto inclui ainda ciclovias e calçadas, ampliando a segurança e a mobilidade urbana.

“Há poucos dias estivemos em Colatina dialogando com o prefeito Renzo Vasconcelos, vereadores e lideranças sobre os investimentos programados para o município. Colatina é estratégica para a região e para o Espírito Santo. Estamos avançando com parcerias sólidas, transparência e planejamento. A Terceira Ponte está sendo projetada coletivamente para ser uma obra eficiente e transformadora para a vida dos colatinenses”, comentou o vice-governador Ricardo Ferraço.

A intervenção vai modernizar a circulação viária na região central de Colatina, que atualmente depende da Ponte Florentino Avidos – estrutura com tráfego intenso, incluindo ônibus e caminhões. Após a conclusão da obra, a Florentino Avidos terá duas faixas de circulação no sentido Centro, enquanto a Terceira Ponte terá duas faixas no sentido do bairro São Silvano, formando um

binário que deve reduzir congestionamentos e melhorar o fluxo de deslocamento.

Além dos moradores de Colatina, a nova ponte vai beneficiar diretamente municípios como Baixo Guandu, Marilândia, Pancas, Governador Lindenberg, São Domingos do Norte, Alto Rio Novo e Linhares, que utilizam a cidade como polo regional de comércio, serviços e saúde.

“A nova ponte vai facilitar o deslocamento das pessoas que buscam serviços públicos e privados em Colatina, referência regional em saúde. Também vai reduzir o tempo e o custo de transporte, aumentar a segurança viária e melhorar o escoamento da produção agrícola e industrial da região. É um investimento que melhora a vida das pessoas e fortalece o desenvolvimento da Bacia do Rio Doce”, destacou o secretário de Estado de Recuperação do Rio Doce, Guerino Balestrassi.

Um consórcio formado por empresas de Minas Gerais venceu o processo licitatório, etapa anunciada em janeiro de 2025. A partir da assinatura da ordem de início, o prazo previsto para elaboração do projeto executivo e conclusão da obra será de 1.020 dias, conforme estabelecido pelo Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES).

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação da Serd

OPERAES REALIZA MAIS DE 900 CIRURGIAS EM OUTUBRO

Ao longo do mês de outubro, o Programa Estadual de Redução de Filas e do Tempo de Espera para Cirurgias Eletivas (OperaES), da Secretaria da Saúde (Sesa), realizou 919 procedimentos de norte a sul do Estado. Somente no último sábado (25), foram 177 cirurgias. O programa amplia a oferta de cirurgias aos finais de semana e em horários estendidos, após as 17 horas, ao longo do mês.

As cirurgias ocorreram em 16 unidades hospitalares, sendo 10 da rede própria e seis da rede contratada. As ações contemplaram as especialidades de pequenas cirurgias, ginecologia, oftalmologia, ortopedia, cirurgia geral, otorrinolaringologia, cirurgia vascular, urologia, além de cirurgias pediátricas e oncológicas.

“Essa é mais uma importante ação dentro do nosso esforço contínuo de garantir que os capixabas tenham acesso mais rápido e digno aos procedimentos cirúrgicos, pois sabemos o quanto uma espera prolongada pode impactar na vida de uma pessoa e de sua família”, destacou o secretário de Estado da Saúde, Tyago Hoffmann.

A subsecretária de Estado de Atenção à Saúde, Carolina Sanches, que

acompanhou as ações no sábado, ressaltou que a realização de cirurgias eletivas aos finais de semana e em horários estendidos vem apresentando resultados positivos.

“A ampliação da oferta tem permitido otimizar a utilização da estrutura hospitalar e das equipes de saúde, garantindo que mais pacientes sejam atendidos em menos tempo. É um esforço conjunto de toda a rede estadual, que demonstra o compromisso da gestão com o cuidado e a resolutividade dos serviços prestados à população”, explicou.

Dados do OperaES

De janeiro até esta terça-feira (28), foram realizadas, em todo o Estado, 138.800 cirurgias eletivas por meio do programa.

Atualmente, 19.678 pacientes têm Autorizações para Internação Hospitalar (AIH) emitidas para realização de procedimentos cirúrgicos. Desse total, 2.310 não possuem telefone válido para contato, o que pode atrasar o agendamento.

“É fundamental que o

cidadão mantenha seu cadastro atualizado, com telefone e endereço corretos, para que o serviço de saúde possa contatá-lo. A atualização pode ser feita na unidade de saúde mais próxima ou pelo Integra Saúde”, orientou Carolina Sanches.

O cadastro pode ser atualizado de forma contínua na plataforma Integra Saúde Capixaba, disponível pelo celular ou computador. Para isso, é necessário ter conta no Acesso Cidadão e acessar o endereço integra.saude.es.gov.br. Na página inicial, basta clicar em “Meu Perfil” para atualizar as informações.

Informações à Imprensa:
Assessoria de Comunicação da Sesa



